

ATA
ENCONTRO DO COMITÊ INTERGOVERNAMENTAL E O CONSELHO
LATINO-AMERICANO DE CULTURA VIVA COMUNITÁRIA
12 de dezembro de 2015
Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro

Representantes do Comitê Intergovernamental do programa IberCultura Viva, do Conselho Latino-americano de Cultura Viva Comunitária e de outras entidades e coletivos ibero-americanos se reuniram durante os dias 10, 11 e 12 de dezembro de 2015 no contexto do evento Emergências, celebrado na cidade de Rio de Janeiro entre os dias 9 e 13 de dezembro de 2015.

No dia 12 de dezembro, representantes do Conselho Latino-americano de CVC e do Comitê Intergovernamental realizaram uma primeira aproximação entre Estado e sociedade civil para dialogar sobre a conformação de uma mesa de trabalho intersetorial no âmbito do programa, iniciativa aprovada na reunião do Comitê Intergovernamental em San Salvador, em outubro de 2015.

Os participantes reforçaram

O histórico do movimento de cultura viva comunitária e os avanços na construção de programas e políticas que fortaleçam e protejam as expressões de cultura viva comunitária em nível continental, como a criação do programa de cooperação ibero-americano IberCultura Viva, surgido no contexto do Congresso Ibero-americano de CVC em Costa Rica, em 2013.

O fortalecimento e o crescimento dos coletivos e entidades nos territórios e comunidades e sua relação entre países como o objetivo central das ações desta mesa intersetorial.

A dimensão política e a vocação de transformação social que possui a cultura viva comunitária, por meio da articulação com os movimentos sociais ibero-americanos.

E propuseram

1. Que a mesa de diálogo entre o Conselho Latino-americano de CVC e o Comitê Intergovernamental do Programa IberCulturaviva seja entendida como uma coordenação permanente e tenha como finalidade fortalecer o intercâmbio e o diálogo sobre a execução das políticas públicas de CVC nos países que participam. Assim como também permita à sociedade civil, por meio do Conselho Latino-americano de CVC, participar de maneira vinculante das decisões sobre as orientações do Programa IberCultura Viva e os fundos que

dele se desprendem. A participação e a representação da sociedade civil, por meio do Conselho, será definida por seus representantes, assim como a participação do Estado será definida pelo Comitê Intergovernamental.

1. Conformação de mesas intersetoriais nacionais de CVC

A conformação de mesas intersetoriais nacionais de cultura viva comunitária em cada um dos países membros do programa, de modo que se fortaleçam as políticas nacionais. O Conselho Latino-americano e o Comitê Intergovernamental atuarão como facilitadores dos diálogos em cada país para a conformação destas mesas.

2. Integração regional

Incentivar a incorporação de outros países ao programa IberCultura Viva.

3. Recomendações para o conteúdo do programa

3.1 Promover a partir do programa a adoção de 1% dos orçamentos nacionais para a cultura e de 0,1 % para a cultura viva comunitária.

3.2 Favorecer ações para o fortalecimento dos povos originários e afrodescendentes.

3.3 Fortalecer a comunicação do programa e o Conselho Latino-americano para a compilação de informações, referências, documentos relativos à cultura viva comunitária.

3.4 Contribuir conjuntamente para a compilação do registro, da memória, dos processos, dos avanços do movimento.

3.5 Fazer com que as orientações de parte do fundo, além das existentes, integrem as prioridades traçadas pelo movimento de cultura viva latino-americano, como o fortalecimento da organicidade e de processos internos, e iniciativas concretas, como as caravanas e os congressos nacionais.

3.6 Orientação dos fundos para projetos de georreferenciamento ou mapeamento das iniciativas de cultura viva comunitária. E também para convocatórias, para a publicação de textos do Movimento de CVC e outros projetos especiais.

3.7 Contribuir para o fortalecimento da plataforma comunicacional do Movimento de Cultura Viva Comunitária Latino-americano.

Os representantes entendem este encontro como uma primeira aproximação entre governos e sociedade civil, para que tanto o Comitê Intergovernamental como o Conselho Latino-americano transmitam estas propostas a seus diferentes representantes com o objetivo de ir dialogando na consolidação desta estrutura na próxima reunião do Comitê. As responsáveis do Conselho Latino-americano de Cultura Viva Comunitária encarregadas de fazer o enlace com o programa para a organização da primeira reunião com o Comitê Intergovernamental serão: Carolina Picado, Maria Emilia de la Iglesia e Luisa Martínez.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2015

Participaram:

Luisa Martínez (Perú)
Livis González (Ecuador)
Rafael Paredes (México)
Corina Rueda (Panamá)
Adriano Mauriz (Brasil)
Manoela Souza (Brasil)
Iván Nogales (Bolivia)
Claudia Orantes (Belice)
Isaac Peñaherrera (Ecuador)
Nelson Ullauri (Ecuador)
Maria Emilia de la Iglesia (Argentina)
Andre de la Paz (Guatemala)
Carolina Picado (Costa Rica)
Benjamín Briones (Chile)
Gustavo Piegas (Uruguay)
Cesar Pineda (El Salvador)
Luz Fabiola Figueroa (Perú)
Alexandre Santini (Brasil)
Fernanda Curti (OEI Brasil)
Teresa Albuquerque (IberCultura Viva)
Antía Vilela (IberCultura Viva)